

BOLETIM TÉCNICO



Sistema Nacional de Investigação
Patrimonial e Recuperação de Ativos

Ferramenta que revela de forma gráfica informações societárias, patrimoniais e financeiras já está disponível no *marketplace* da PDPJ-Br. O Sniper foi lançado pelo CNJ no dia 16.8 e teve recepção positiva dos usuários da Justiça brasileira. [Saiba mais.](#)

Destques desta edição

- **Três em cada quatro tribunais já se integraram à Plataforma Digital,** segundo o [painel de acompanhamento](#) elaborado pelo Justiça 4.0. Leia [matéria completa](#) sobre o *status* de integração dos sistemas processuais dos tribunais à PDPJ.
- **Lançamentos Justiça 4.0:** Na próxima terça-feira (30/8), será lançado o PrevJud, serviço disponibilizado na Plataforma Digital do Poder Judiciário (PDPJ-Br) que automatiza o envio de informações previdenciárias entre os órgãos de Justiça e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

AGENDA

LANÇAMENTOS

- **PrevJud: Terça-feira, 30 de agosto de 2022 | Plenário do CNJ**
- **Portal de Serviços e Domicílio Eletrônico: Terça-feira, 6 de setembro de 2022 | Plenário do CNJ**

PDPJ - Br

Serviços Estruturantes

Cabeçalho Processual

O time atualizou a versão de **produção** para a 1.3.3.

Notificações

A versão **em produção** foi atualizada para a 1.1.2, com correções de *bugs*. A versão 1.1.3, com melhorias no leiaute para o usuário, foi publicada **em homologação**.

Tabelas Processuais Unificadas

A nova versão (1.3.0) foi lançada em **ambiente de produção** e conta com *endpoints* para download completo das tabelas processuais.

Pessoas e Endereços

A versão de **produção** foi atualizada para a 1.1.1.

Implementação dos planos de ação

Ciclo de monitoramento

22 a 26 de agosto: Reuniões técnicas com TJSP, TJRJ, TJBA, TJAM, TJAC, TJSC, TJMG, TJAP, TRF-1, TRF-2, TRF-3 e TRF-4.

Data Lake

Desenvolvimento. A equipe concluiu a API de comunicação no protótipo do Data Lake.

Testes. Finalizados os testes de armazenamento de dados e com a API de comunicação. Agora, o time realiza os testes dos dados; de consistência e identificação de modelos de congruência dos dados; e de ponta a ponta do fluxo dos dados.

Dicionário. Está em elaboração dicionário de dados do Domicílio Eletrônico. A equipe realiza a engenharia reversa a fim de trazer o modelo de dados e preparar a versão final do dicionário.

BNMP 3.0

A equipe prevê a conclusão do desenvolvimento do BNMP 3.0 em fevereiro de 2023. O projeto avança no levantamento de requisitos para implementação de peças e eventos.

O time também trabalha na confecção da nova logomarca e no planejamento de capacitações sobre o uso da ferramenta.

PrevJud

Intimação Judicial. A equipe realizou teste do serviço em caso real de processos do TRF-1. Agora, faz o mesmo procedimento com processos do TRF-3.

Outros testes. Foram feitos testes no *front-end* do preenchimento automático da intimação judicial, e estão em andamento o teste integrado dos Dossiês com notificação no e-Proc e o teste de envio de link de consulta e de documentos via notificação, utilizando armazenagem local de arquivo.

Sniper

Desenvolvimento. A equipe implementou as autorizações de acesso e o aceite de termo de responsabilidade na ferramenta.

Integração. As integrações com o Sisbajud e o Infojud prosseguem, assim como o carregamento completo dos dados da Receita Federal em produção.



Status em 25/8/2022

*Nota: foi realizado um ajuste na apresentação em relação às edições anteriores, com a atualização das etapas de "em desenvolvimento" e "homologação".

5	Em desenvolvimento Instalação e configuração dos microsserviços do Codex pelos tribunais	Superior: STJ e STM Estadual: TJMS e TJTO Militar: TJMRS
3	Homologação Tribunais em inspeção técnica para adequar os critérios de instalação e desempenho	Estadual: TJAC, TJMG e TJRN
83	Em produção Sem pendências, habilitados para o ambiente de produção	Superior: TST e TSE Federal: TRF1, TRF2, TRF3, TRF4, TRF5 Estadual: TJAL, TJAM, TJAP, TJBA, TJCE, TJDFT, TJES, TJGO, TJMA, TJMT, TJPA, TJPB, TJPE, TJPI, TJPR, TJRJ, TJRO, TJRR, TJRS, TJSC, TJSE e TJSP Militar: TJMSP e TJMMG Trabalho: TRT1, TRT2, TRT3, TRT4, TRT5, TRT6, TRT7, TRT8, TRT9, TRT10, TRT11, TRT12, TRT13, TRT14, TRT15, TRT16, TRT17, TRT18, TRT19, TRT20, TRT21, TRT22, TRT23, TRT24 Eleitoral: TRE-AC, TRE-AL, TRE-AM, TRE-AP, TRE-BA, TRE-CE, TRE-DF, TRE-ES, TRE-GO, TRE-MA, TRE-MG, TRE-MS, TRE-MT, TRE-PA, TRE-PB, TRE-PE, TRE-PI, TRE-PR, TRE-RJ, TRE-RN, TRE-RO, TRE-RR, TRE-RS, TRE-SE, TRE-SP, TRE-TO

Melhorias evolutivas e corretivas

- A equipe adequou a codificação do sistema ao padrão do TJRO.
- Foram concluídos o ambiente de testes para homologação e a migração PrimeNG e Angular para a última versão compatível.

Domicílio Eletrônico

Testes. A equipe realiza testes e a homologação das comunicações processuais.

Integração. TJPB, TJRJ, TJMG e TRT9 avançam na integração de seus sistemas à API de comunicação processual. Esses tribunais atuam como pilotos da implantação do projeto.

Logomarca. Aprovada a identidade visual do projeto.

Desenvolvimento. Esta semana, o time concluiu:

- o *endpoint* de atualização da data para ciência;
- o refinamento das telas do perfil "meus representados";
- ajustes no *front-end* do cadastro de empresas;
- adequação de campos obrigatórios, como audiência e valor da causa, para opcionais.

MNI

Tabelas Processuais

A equipe concluiu o desenvolvimento do serviço de pesquisa das Tabelas Processuais Unificadas (TPU), por tipo de documento, em uma estrutura de dados dispostos hierarquicamente.

A entrega está disponibilizada em ambiente de homologação do MNI e será utilizada pelo Portal de Serviços.

O time também elaborou o documento negocial de solução de cadastro e edição da TPU por tipo de documento.

Operações

As operações *Avisos Pendentes* e *Teor de Comunicação* foram entregues em ambiente de desenvolvimento nas versões 2.2.2 e 2.2.3 (tecnologia REST).

Sisbemjud

Em reunião com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), a equipe definiu pontos sobre a integração com o Sisbemjud e a liberação de acessos ao protótipo.

Também foi realizada reunião de ponto de controle com a Secretaria Nacional de Política sobre Drogas (Senad), do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

A equipe realiza levantamento de requisitos negociais para finalizar o **Documento Técnico contendo Especificações de Requisitos Funcionais e não Funcionais para Prover Funcionalidades de Controle e Segurança para o Sistema** (Produto 9):

- Mapeamento de itens de controle e segurança do sistema;
- Especificação de regras e escopo dos itens de controle e segurança de cadastro de bens;
- Levantamento e estruturação de testes do sistema;
- Levantamento de fluxos que deverão atender à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

PMO-Jud

Realizada, em 16/8, reunião do Comitê Executivo da cooperação entre PNUD e UNOPS para o desenvolvimento do projeto. As partes foram atualizadas sobre o andamento dos produtos 6 e 7, que preveem, além da Operação Assistida para implementar a metodologia de gestão de projetos, a aquisição de ferramentas para apoiar a gestão dos projetos e a criação de *dashboard* para monitorá-los em tempo real.

Ficou acordada reunião futura entre a coordenação do Justiça 4.0 e a juíza auxiliar da presidência do CNJ Dayse Starling para definir os projetos a ser priorizados na Operação Assistida, de forma que a equipe do ECP possa percorrer e testar as etapas da metodologia.

Painel de Estatísticas

A equipe dedicou-se à aba de classes e à criação de dados sobre número de classes e assuntos por processo. Com base em avaliação do DPJ, trabalhou também em ajustes pontuais, como a retirada do indicador de decisões, que traz todos os processos e não somente os casos novos.



ATUALIZAÇÕES E APRIMORAMENTOS

Aba de classes

- Gráficos por ano padronizados para mostrar as cinco maiores classes pelos pendentes;
- Títulos dos gráficos por ano alterados para facilitar essa compreensão;
- Diminuída a altura dos gráficos por ano;
- Retirada a categoria de classe do *treemap*, que passa a exibir apenas a categoria de grau;
- Retirada a interação do filtro de classe da seção superior da página com o filtro de classe da seção inferior e vice-versa;
- Espaçamentos ajustados na página toda.

Aba de produtividade. Incluído rótulo de valor total no gráfico de conclusos.



cnj.jus.br/datajud/painel-estatistica



Combate à corrupção e à lavagem de dinheiro e recuperação de ativos

Integridade e Compliance. Aprovado em 17/8 o Termo de Abertura do Projeto, como parte da Operação Assistida, no âmbito do PMO-Jud. O documento já foi disponibilizado no SEI.

Repositório. Entrevistados, em 19/8, nove candidatos a prestar consultoria para o projeto. A pontuação será finalizada nos próximos dias.

Painel dos Grandes Litigantes

Recebidas as primeiras demandas negociais dos tribunais constantes na versão 1.0 do painel. A equipe minutou respostas às demandas, fez a análise nos dados apontados e corrigiu o *script* para refletir os novos dados.

O time também se dedicou à elaboração de novo texto explicativo para os processos suspensos e líquidos no ícone de interrogação do painel, e a alterações no *script* para a busca fonetizada de litigantes com CNPJ inválido.

Além disso, colocou as atualizações do SGT em ambiente de homologação e verificou classes para a correta contabilização nos dados de Saneamento.

Aperfeiçoamento Funcional

Ciência de Dados para o Poder Judiciário

A Assessoria de EaD produziu **relatório sobre o Módulo 2** dos cursos de Ciência de Dados Aplicada ao Poder Judiciário. O documento foi aprovado pela equipe do DPJ e disponibilizado no processo do SEI do projeto.

A UFPR entregou a versão final do curso autoinstrucional de **Dashboards e Relatórios Dinâmicos com o R**. O produto foi aprovado pela Assessoria de EaD e pelo CNJ e encaminhado ao CEAJUD para validação e inclusão na plataforma Moodle.

Sniper

A Pythonic Café entregou nova versão do material do curso autoinstrucional sobre a ferramenta. A Assessoria de EaD e o time Sniper solicitaram ajustes à empresa em 22/8.

PDPJ

Em conjunto com a Sirius Education, o ITS Rio entregou 36 vídeos do curso autoinstrucional de **Java Avançado**. O material passa por revisão da equipe técnica do Justiça 4.0 e da Assessoria de EaD.

PMO-Jud

Selecionada empresa para editar vídeos das capacitações Pensamento Sistêmico e Gerenciamento de Benefícios, e Pensamento Adaptativo e Gestão de Mudanças, que serão disponibilizadas na plataforma Moodle do CEAJUD. Em reunião de *kickoff* em 19/8, foram delimitados o escopo de trabalho e os prazos das edições.

Sinapses

Segue em produção, pela Buffalo Digital, o curso de Introdução à Inteligência Artificial. A empresa também produz vídeos institucionais e para mídias sociais referentes ao curso. O cronograma de entregas do contrato foi atualizado.

Integridade e compliance

A Fadisma entregou, em 18/8, proposta de estrutura de Plano de Trabalho. O documento passa por revisão do PNUD e complementação da empresa.



Tribunais brasileiros se movimentam para criar e integrar sistemas digitais de alto impacto para a sociedade

A busca pela evolução tecnológica é uma premissa do Judiciário brasileiro. De acordo com o Painel de Estatísticas do Judiciário, 97% dos novos casos que ingressaram na Justiça brasileira em 2021 foram por meio eletrônico. E dos casos pendentes até dezembro de 2021, mais de 80% são digitais. Somente em 2021, foram identificados 41 projetos nos tribunais brasileiros que utilizam Inteligência Artificial. Os dados estão divulgados no Painel de Projetos com Inteligência Artificial no Poder Judiciário no portal do CNJ. No entanto, há ainda um desafio a transpor: a multiplicidade de sistemas disponíveis, que torna o trabalho dos operadores de direito mais oneroso. Uma das soluções em andamento para sanar essa questão está sendo preparada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), junto com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2). É o chamado "Portal de Serviços".

14

O "Portal de Serviços" tem como objeto acesso aos sistemas hoje existentes nos tribunais que magistrados, servidores, advogados e Ministério Público consigam, com apenas um interagir com todos simultaneamente. "O construído para os advogados e usuários do sistema no Rio de Janeiro, vai ser replicado para outros inclusive federais e trabalhistas, e isso é fruto com o CNJ pelo Justiça 4.0. Acredito que a auxilia e propicia uma nova forma de administrar e prestar esse serviço tão essencial à população", disse o presidente do TJRJ, desembargador Henri Andrade Figueira.

O TJRJ é um dos precursores do projeto Criado em 2021 para impulsionar a transformação do Poder Judiciário, o Justiça 4.0 tem como foco "Além da inovação, queremos trazer mais economicidade e celeridade", contou o secretário-

AMB

JUSTIÇA DIGITAL

Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Valter Shuenquener, coordenador do projeto. A ideia central é otimizar a gestão processual nos tribunais, ampliando a automação do processo eletrônico, facilitando assim o trabalho dos magistrados, servidores e advogados.

Para isso, as equipes de vários tribunais estão trabalhando juntas e desenvolvendo soluções digitais colaborativas que automatizam as atividades dos tribunais. A principal é a Plataforma Digital do Poder Judiciário (PDPJ), local onde ficará disponível para download o "Portal de Serviços" criado pelo TJRJ. O PDPJ é um ambiente digital, em nuvem, que funcionará como um repositório de novas soluções tecnológicas, que estarão disponíveis para serem usadas por todos.

Esse espaço em nuvem deverá ser abastecido pelos tribunais. "A premissa da PDPJ é ser um modelo colaborativo, com o compartilhamento, entre os tribunais, de soluções desenvolvidas, de recursos humanos e materiais, e de conhecimento, por meio de capacitações", explicou o secretário-geral do CNJ. "A ideia é sair das 'ilhas' isoladas de sistemas que não conversam entre si e criar um ecossistema digital integrado e colaborativo", afirmou.

Em pleno funcionamento

São quatro eixos de atuação do Justiça 4.0: inovação e tecnologia para desenvolver soluções disruptivas e melhorar a prestação de serviços; gestão de informações e políticas judiciais para fortalecer a promoção de direitos humanos; prevenção e combate à corrupção e à lavagem de dinheiro; e fortalecimento de capacidades institucionais. Dentro desse escopo, já foram disponibilizados no PDPJ sete serviços estruturantes, que possibilitam a integração e a interoperabilidade – capacidade de sistemas diferentes operarem em conjunto – de soluções na plataforma:

marketplace, autenticação e autorização, notificações e mensageria, tabelas processuais unificadas, penas e endereços, cabeçalho do processo e organizacional.

Inteligência artificial

Outro projeto que está sendo desenvolvido pelo tribunal carioca é uma plataforma de mediação/conciliação pré-processual, com uso de inteligência artificial. O programa é fruto de um convênio com a PUC-Rio. "A proposta de utilização de inteligência artificial em plataformas de mediação e conciliação como formas de soluções alternativas de conflitos, uma parceria com a PUC-RJ, é algo inovador no Brasil", comentou o presidente do TJRJ. "O desafio de fato é essa revolução digital, de desmaterializar a base física, por exemplo, de atendimento e acesso à justiça, de transformar os conceitos clássicos no Judiciário, como os de comarca e de jurisdição, em outros conceitos no mundo digital. Nós vivemos hoje em uma transformação do mundo material, há uma desmaterialização do que nós vivemos concretamente e a justiça começa a estar inserida nesse contexto. Então é preciso inserir a justiça nas novas soluções, porque há cobertura curta no campo dos recursos humanos, físicos e de logística. Mas acredito que a tecnologia nos auxilia e propicia uma nova forma de administrar a justiça e prestar esse serviço tão essencial à população", completou o presidente do TJRJ.

"Nos preocupamos que essa justiça moderna, que busca a celeridade – já que o nosso maior desafio no país é o tempo de processo –, atinja a todos e a todas as classes. Sabemos que o problema da internet no nosso país ainda é estrutural, mas temos trabalhado, juntamente com várias autoridades, para que esse problema seja definitivamente resolvido, pelo menos em grande parte", avaliou a presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, Renata Gil.

CNJ

Valter Shuenquener de Araújo - Secretário-geral | Marcus Livio Gomes - Secretário Especial de Programas, Pesquisas e Gestão Estratégica | Juizes auxiliares: Dorotheo Barbosa Neto | Alexandre Libonati de Abreu | Fábio Ribeiro Porto | Ana Lúcia Andrade de Aguiar | Dayse Starling Motta | Lívia Cristina Marques Peres | Trícia Navarro Xavier Cabral | Rafael Leite Paulo | Adriano da Silva Araújo

PNUD

Giane Boselli - Gerente Sênior do Programa Justiça 4.0 | Fabiano Lima - Coordenador de Gestão | Eduardo Arruda - Coordenador Técnico | Júlia Matravolgyi - Assistente de Projetos | Anna Clara Monjardim - Assistente de Projetos | Renato Schattan - Auxiliar de Projetos | Vanessa Maeji - Coordenadora de comunicação

TÉCNICOS

Adriano Naves | Alessandra Toyama | Alessandro Lima | Alexander Rose | Alexandre Oliveira | Ana Angélica Alves | Ana Carolina Oliveira | Ana Terra | Ana Vitiello | André Lima | Andréa Soares | Andreici Vitor | Ângelo Pereira | Ariel Melo | Arsênio Becker | Brendow Silva | Bruno França | Carlo Moura | Carlos Porfírio Junior | Celena Souza | Cláudia Correa | Cleiton Ramos | Cristiano Gutierrez | Daniela do Nascimento | Diego de Carvalho | Felipe Aymay | Flávia Campos | Flávio Oliveira | Flávio da Vitória | Gabriela Florentino | Grazielle Silotto | Guillier Novaes | Hugo Carrilho | Isabella Costa | Jackson Araújo | Jaqueline Fonseca | Jenieri Polacchini | José Avelino Placca | Leiber Wallace | Leonardo Vasconcelos | Leslier Correa | Luciana de Freitas | Marcelo Feijó | Marcelo Rocha | Marcus Vinicius Fontes | Mariana Sidersky | Marielle Creão | Markus Souza | Marina Baldoni Amaral | Michelle Santos | Moisés Almeida | Murillo Marinho | Nicolas Wulk | Nilton Freitas Barbosa | Pedro Gontijo | Pedro Zangrando | Rachel Magalhães | Rafael Costa | Raquel Lasalvia | Raquel de Souza | Renato Murasaki | Ricardo Lage | Rodolfo Lotte | Rômulo Sorato | Sebastião Costa | Sílvia Moraes | Tamires Souza | Thiago Mansonetto | Tiago Sousa | Vinicius de Almeida | Vitória Lorente | Viviane Fecher